

RESUMO - HELMINTOLOGIA

PARASITOS DO CÁGADO-DE-BARBICHA PHRYNOPS GEOFFROANUS (SCHWEIGGER, 1812) (TESTUDINES, CHELIDAE) COMO INDICADORES DE SAÚDE DE ECOSSISTÊMICA

Cristina Farias Da Fonseca (cristinafariasdafonseca@gmail.com)

Nicolás Jonathan Jesús Tarmeño Rojas (ntarmenor@gmail.com)

Fabiano Matos Vieira (fmatosvieira@gmail.com)

Maria Edna Gomes De Barros (mednabarros@gmail.com)

Ana Paula Dos Santos Ferreira (anapauladsferreira1@gmail.com)

Valdemiro Amaro Da Silva Junior (valdemiro.silvajr@ufrpe.br)

Geraldo Jorge Barbosa De Moura (geraldo.jbmoura@ufrpe.br)

Jaqueline Bianque De Oliveira (jaqueline.boliveira@ufrpe.br)

Como componentes importantes dos sistemas ecológicos, os parasitos são tão suscetíveis às alterações ambientais quanto seus hospedeiros, um tema emergente na Parasitologia Ambiental, abordagem ecológica na qual os parasitos são utilizados como indicadores da saúde dos hospedeiros e dos ecossistemas aquáticos. O objetivo deste estudo foi identificar a helmintofauna do cágado-de-barbicha *Phrynops geoffroanus* para compreender o papel

desses parasitos como indicadores de saúde ecossistêmica. Para isso, fizeram parte desse estudo, 63 indivíduos de vida livre no rio Capibaribe, o mais importante do estado de Pernambuco, considerado o 7º rio mais poluído do Brasil. Os animais foram coletados em quatro pontos eutrofizados, caracterizados como supereutróficos e mesotróficos. Helmintos de sete taxa foram encontrados em 79,37% dos animais: os nematoides *Serpinema monospiculatus* e *Spiroxys figueiredoi*, o monogenético *Polystomoides brasiliensis* e os digenéticos *Nematophila grandis*, *Cheloniodiplostomum testudinis*, *Telorchis birabeni* e *Prionosomoides scalaris*. A composição da helmintofauna diferiu nas áreas estudadas: apenas os nematoides estiveram presentes nos animais de todas as quatro áreas de estudo, incluindo a área mais eutrofizada, onde a única forma de vazão do rio resulta dos efluentes domésticos e da indústria têxtil. Apenas nessa área, o monogenético e os digenéticos não foram encontrados, demonstrando serem mais sensíveis aos distúrbios ambientais do que os nematoides. Os nematoides mostraram-se mais patogênicos, causando lesões anátomo-histopatológicas, tais como nódulos no estômago (*S. figueiredoi*) e intestino delgado (*S. monospiculatus*), além de granulomas parasitários em pulmão e fígado, causados pela migração larval de *S. figueiredoi*. Além disso, *S. monospiculatus* destaca-se por seu comportamento hematofágico. Os distúrbios ambientais de origem antrópica podem alterar o equilíbrio da relação parasito-hospedeiro, potencializando a patogenicidade dos parasitos, como observado nesse estudo, no qual também foi destacada a importância dos helmintos de *P. geoffroanus* como bioindicadores dos impactos ambientais, tanto na saúde dos hospedeiros quanto do ecossistema.

Palavras-chave: helmintos; testudines; patologia; conservação; saúde.